

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.480 (Ano B/Branco) 5º Domingo da Páscoa 02 de maio de 2021

ANO VOCACIONAL DIOCESANO / ANO DE SÃO JOSÉ

JESUS, A VIDEIRA VERDADEIRA.



- Enquanto se canta "Ressuscitou de verdade... nº 54 uma pessoa acende o Círio Pascal e as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. É Domingo, Dia do Senhor! É Páscoa! Nos reunimos para celebrar a Vida que vence a morte. Dia de grande alegria em nossos corações! O Espírito Santo nos ajude a ouvir e acolher os ensinamentos de Cristo Ressuscitado. Cantemos.

02. CANTO

Cristo ressuscitou... nº 223

03. SAUDAÇÃO

D. Fazamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo que estejam sem-

pre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Palavra de Deus proclamada constitui a comunidade cristã e a sua pregação não pode ser des-cuidada. Na liturgia, a Escritura torna-se Palavra do Senhor e, por sua vez, da Salvação. Por esta Palavra somos instruídos a permanecermos fiéis em Cristo, pois Ele é a videira e nós os ramos. A fé gera comunhão com Cristo e em Cristo que é para toda vida, capaz de transformar pessoas e povos. Hoje, Jesus, nos reúne e nos chama a viver em unidade e comunhão para produzirmos frutos de santidade, fidelidade e paz; de esperança, justiça, amor e perdão. Em Jesus ressuscitado, celebramos a alegria do nosso encontro fraterno.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Com o coração contrito e humilde, peçamos perdão por nossos pecados. Pelas vezes que não prezamos pela unidade em Cristo, a Videira verdadeira e seu Evangelho. Pelas vezes que desprezamos os ensinamentos de Cristo e optamos por outros "mestres" (*silêncio*). Cantemos o nosso arrependimento.

- *Letra: Missal Romano. Melodia: Frei Luiz Turra. <https://www.youtube.com/watch?v=4Eb20DZFqow> ou <https://www.youtube.com/watch?v=cYyhzFkBvoo>.*

- Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. *Senhor, tende piedade de nós*

- Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. *Cristo, tende piedade de nós*

- Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. *Senhor, tende piedade de nós*

D. Deus Todo-poderoso, tenha compaixão de nós,

perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Elevemos nossos louvores ao Deus Altíssimo que concede a todos nós a salvação em Cristo Jesus. Com alegria, cantemos.

Glória, glória! Anjos no céu... nº 257

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A intimidade com o Ressuscitado é garantia de uma fecunda vivência dos mandamentos e, conseqüentemente, paz e esperança para o coração. Atentos, ouçamos a Palavra de Deus.

PRIMEIRA LEITURA: At 9,26-31

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 21(22)

Refrão: Senhor, sois meu louvor em meio à grande assembleia.

SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,18-24

L.2 Leitura da Primeira Carta de São João.

EVANGELHO: Jo 15,1-8

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia (2x)

V. Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Neste domingo, a liturgia nos faz refletir sobre a nossa unidade em Cristo. Continuamos vendo o testemunho da ressurreição dado pelos discípulos de Jesus. Para dar um testemunho autêntico, precisamos estar unidos a Ele. Sem ter vínculo com Cris-

to, nosso testemunho não é verdadeiro. É esse o critério fundamental para sermos discípulos de Jesus. O discípulo é aquele que segue o mestre, que obedece seus ensinamentos.

- A primeira leitura traz o testemunho fiel de Paulo. Houveram resistências em sua aceitação na comunidade. Tudo por causa do seu histórico de perseguição aos cristãos. Ele havia demonstrado por palavras e atos que não estava unido a Cristo. Foi preciso que outro Apóstolo, Barnabé, tomasse Saulo consigo e o apresentasse à comunidade. Como Barnabé era alguém de confiança, as pessoas aceitaram sua palavra e acolheram Saulo, quem seria o grande missionário.

- O testemunho de Barnabé a respeito de Saulo o introduziu na comunidade, e ele pôde então desenvolver seu trabalho missionário com a firmeza e a coragem que lhe era peculiar. Paulo (Saulo) tornou-se um dos Apóstolos mais importantes, embora não tivesse tido a graça de estar pessoalmente na companhia de Jesus. Ele propagou o cristianismo e formou muitas comunidades. Com Paulo e os demais, a Igreja crescia em Comunidade de comunidades. Temos em Paulo o aspecto da Igreja missionária, católica e apostólica. Missionária porque assumiu a missão de Cristo; Católica no sentido da universalidade; e Apostólica porque está alicerçada nos Apóstolos. Hoje, além de missionária, ela é Católica, Apostólica e Romana, porque em Roma está a sua sede, sob a proteção do sucessor de Pedro, o Papa Francisco. Cremos que é essa Igreja que nasce unida a Cristo nos Atos dos Apóstolos, e assim quer permanecer.

- Na segunda leitura, da Primeira Carta de São João, encontramos o pedido para amar não apenas com palavras ou com a língua, mas com obras de verdade. Somente assim demonstraremos que estamos unidos a Cristo. Quem ama, faz o bem a seu semelhante, e assim, tem a consciência tranquila. Esse deve ser o comportamento do discípulo missionário de Jesus Cristo. Assim, quando a nossa consciência não nos condena, sentimos confiança de nos dirigir a Deus, através de nossas preces e orações. Temos a liberdade de pedir e de agradecer, de nos relacionar com Ele e sermos fiéis a sua vontade. Fazemos sua vontade quando vivemos o mandamento do amor: amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos. O amor é o vínculo que nos une a Deus, como os ramos à videira.

- No Evangelho, Jesus se apresenta como a videira verdadeira, tendo Deus Pai como agricultor e nós, seus discípulos, como os seus ramos. Essa imagem

mostra o sentido da unidade a Cristo. Quem está unido a Ele está unido a Deus, e quem está unido a Deus produz bons frutos. Todo discípulo deve se esforçar para estar unido a Cristo e permanecer nesta união. Como numa videira os ramos envelhecem e se enfraquecem, é preciso que, vez por outra, seja podada para dar novos brotos, recuperar e se revigorar, mas nunca se desconectar desse tronco que é Cristo. São muitos os desafios que nos enfraquecem enquanto ramos dessa videira. Por isso não podemos deixar de nos alimentar pela seiva que vem do tronco dessa videira que é Cristo. Perder o vínculo é seguir por outros caminhos e não produzir bons frutos. A parábola ressalta para os cristãos que os frutos são dons de Deus em Cristo e por isso há a necessidade de permanecermos no amor vinculados a Jesus Cristo. É necessário cuidar e não seguir doutrinas ou ideologias que nos desvinculam do amor de Cristo.

- Coloquemo-nos nas mãos do agricultor, Deus Pai, para que Ele cuide de nós que somos os ramos. Não murmuremos quando ele nos podar, pois é para o nosso bem, para o nosso crescimento. Ramo que nunca foi podado não produz frutos de qualidade. A poda é dolorosa, mas é necessária. Precisamos nos manter unidos à videira que é Cristo e produzir bons frutos: frutos de justiça e de paz; frutos de amor a Deus e ao próximo; frutos de compromisso com a vida evitando polarizações e violências.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Sejam autênticos na fé que agora professamos: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. A Palavra de Deus nos assegura: tudo o que pedimos recebemos d'Ele. Esforcemo-nos para sermos fiéis ao Senhor que nos quer tanto bem. Se é sincero nosso esforço neste caminho, digamos com confiança: *Salvai, Senhor, o vosso povo!*

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, por todos nós batizados, para que, permaneçamos unidos ao Ressuscitado e possamos dar os frutos necessários na vida em comunidade, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelo Papa, Bispos, Padres e por todos os Leigos, para que levem sempre mais a Boa-Nova da Salvação a todos os cantos da terra com ânimo e alegria, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelas famílias, para que sejam verdadeiras escolas de amor e fé, transmitindo às novas gerações o mandamento do amor a Deus e ao próximo, re-

zemos ao Senhor.

L.2 Por nós, reunidos em comunidade, para que saibamos testemunhar com nossas vidas os ensinamentos de Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

L.1 Por todos os cristãos, para que promovam a comunhão entre si, a fim de que o mundo creia no Ressuscitado e na salvação oferecida por Ele, rezemos ao Senhor.

L.2 Para que os cristãos, ramos da Videira, não sejam pedra de tropeço na comunidade e sociedade, mas por meio dos variados dons, edifiquem na fé e na caridade o Reino de Deus na terra, rezemos ao Senhor.

D. Senhor Deus fazei-nos permanecer unidos a Cristo e produzir muitos frutos em seu nome. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Diante do altar do Senhor coloquemos os frutos da nossa fé e da nossa dedicação na vivência dos mandamentos. Ofertemos também nossa esperança e nossas ações de caridade para que produzam vida para os irmãos. Com nosso dízimo e ofertas depositadas ao final desta celebração expressemos nossa gratidão pela bondade e misericórdia de Deus.

Cristo ressuscitou, o sertão... n° 508

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, rendamos graças ao Deus Trindade pelas maravilhas que Ele realizou por nós, em Jesus Cristo.

C. No princípio Deus fez o universo, céus, estrelas, aurora, luar. E enfeitou de mil flores o berço, onde a vida pudesse habitar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Neste espaço de graça e de cor, pôs o homem, unido à mulher, viva imagem do seu esplendor, conscientes, com força e poder.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

C. Por Maria enviou-nos seu Filho, que viveu entre nós como irmão, derrubou nossas barreiras, uniu todos num só coração.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Ressurgindo, Jesus nos revela que o amor é mais forte que a morte, e se torna o alicerce, a estrela, dando à vida um sentido, um norte.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

C. Voltando para junto do Pai, enviou-nos o Espírito Santo: luz, coragem, amor, alegria que desfaz o

nosso pranto.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Como filhos aqui reunidos, nós queremos ó Pai, vos louvar. Só a vós, confiantes, erguemos o coração, as mãos, o olhar.

R.: *Louvemos o Senhor, eterno é seu amor (2x)*

D. Aceitai, Senhor, esta nossa louvação. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. *Pai nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia não faremos o abraço da paz. A equipe reza a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra oração.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu sou a videira, vós os ramos, diz o Senhor. Quem permanece em mim e eu nele, dá muito fruto, aleluia! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a)*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio..

- Eu sou a videira, meu Pai... n° 695

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus de bondade, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga à nova vida aqueles a quem concedestes ouvir a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Dia 09/05, próximo domingo, será o Dia das Mães. Providenciar uma homenagem envolvendo a catequese.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Permanecendo unidos a Cristo para produzir bons frutos, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Fazei d'hosanas retumbar... n° 765 ou Eu sou a videira, vocês... n° 1.055

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 15,1-8 / Sl 18(19) / Jo 14,6-14 - Festa dos Apóstolos São Filipe e São Tiago Menor

3ª At 14,19-28 / Sl 144(145) / Jo 14,27-31a

4ª At 15,1-6 / Sl 121(122) / Jo 15,1-8

5ª At 15,7-21 / Sl 95(96) / Jo 15,9-11

6ª At 15,22-31 / Sl 56(57) / Jo 15,12-17

Sáb.: At 16,1-10 / Sl 99(100) / Jo 15,18-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br